

PLANO DE ENSINO

FICHA 2

Disciplina: **História da Cultura e dos Registros do Conhecimento**

Código: **SIN-001**

Departamento ministrante: **Ciência e Gestão da Informação (DECiGI)**

Curso: **Gestão da Informação**

Válido para o ano de: **2005** 1º Semestre

Carga-horária semanal: **5 horas/aula**

Carga-horária total: **75 horas/aula**

Turma:

Professora Responsável: **Leilah Santiago Bufrem**

Pré-requisitos: **não tem**

Co-requisitos: **não tem**

EMENTA: Estudo diacrônico dos registros do conhecimento humano e das bibliotecas no contexto sócio-cultural.

OBJETIVO GERAL: Proporcionar uma perspectiva diacrônica dos registros do conhecimento na história da cultura, bem como das instituições de informação e comunicação no contexto sócio-econômico, político e cultural.

OBJETIVOS DE PROCESSO (competências do aluno): ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Discutir conceitos relacionados à cultura e aos registros do conhecimento e interpretar a prática profissional nessa dimensão.
- Identificar e caracterizar as manifestações voltadas ao registro do conhecimento humano no contexto cultural em que se desenvolveram.
- Analisar a evolução e permanência dos suportes da informação no contexto sócio-cultural da humanidade
- Compreender o papel e as características das unidades de produção, armazenamento e tratamento de documentos visando a preservação e recuperação dos conhecimentos registrados, em sua evolução.
- Perceber as transformações dos registros do conhecimento no contexto sócio econômico do Século XXI e suas implicações para a cultura.

PROBLEMATIZAÇÃO

UNIDADE 1

- Quais os sentidos da cultura, segundo a literatura? Como são definidos os registros do conhecimento? O que se entende por documento, quais seus tipos e características?
- Qual a importância da História da Cultura e dos Registros do Conhecimento Humano como fundamentação teórica para o exercício profissional?

UNIDADE 2

- Como se caracterizaram as principais manifestações concretas voltadas ao registro do conhecimento humano no contexto cultural em que se desenvolveram? Quais os determinantes para a evolução da expressão oral aos primeiros registros escritos?

UNIDADE 3

- Como evoluíram os suportes da informação no contexto sócio-cultural da humanidade? Que suportes ainda fazem parte de nosso cotidiano e quais ainda subsistem como objeto de trabalho para um gestor de informação?

UNIDADE 4

- Como se desenvolveram as instituições destinadas à produção, armazenamento e tratamento de documentos?

UNIDADE 5

- Em que resultaram as transformações dos registros do conhecimento no contexto sócio econômico do Século XXI e quais as suas implicações para a cultura?

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS (estratégias/ recursos institucionais):

- Aulas teórico-expositivas, com auxílio de quadro-de-giz e retroprojektor de transparências.
- Leituras individuais e/ou compartilhadas em equipes para a compreensão de conceitos.
- Seminários sobre questões derivadas da problemática levantada nas unidades.
- Debates de idéias e discussões em pequenos grupos de síntese e apresentação de painéis.
- Construção de quadros comparativos e ilustrativos de realidades específicas, para distinguir os elementos determinantes do contexto.
- Elaboração de textos escritos.

FORMAS DE AVALIAÇÃO: Exercícios + Provas + Seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BURKE, J.; ORNSTEIN, R. O presente do fazedor de machados: os dois gumes da história da cultura humana. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.
2. CHARTIER, Roger. **A aventura do livro: do leitor ao navegador – conversações com Jean Lebrun.** São Paulo: Fundação Ed. da UNESP, 1998.
3. ELIOT, T.S. Os três sentidos de “cultura”. In: _____. **Notas para uma definição de cultura.** São Paulo: Perspectiva, 1988. 153 p.; p.33-48.
4. MARTINS, Wilson. **A palavra escrita: história do livro, da imprensa e da biblioteca.** 3.ed. São Paulo: Ática, 1998. p. 111-224; p. 225-322.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

5. ARQUIVOS, patrimônio e memória: trajetórias e perspectivas. São Paulo: Ed. UNESP; FAPESP, 1999. 154 p.
6. BRAGANÇA, Aníbal. **Livraria Ideal: do cordel à bibliofilia.** Niterói: Ed. Pasárdaga; EDUFF, 1999. 253 p.
7. CARVALHO, Kátia de et al. **Travessia das letras.** Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 1999. 145 p.
8. CASTELLS, Manoel. **A sociedade em rede**, v. 1. 3. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000. 617 p.
9. CHARTIER, Roger. **A ordem dos livros.** Brasília: UnB, 1994. 112p.
10. CHARTIER, Roger. **Cultura escrita, literatura e história.** Porto Alegre: ARTMED Ed., 2001. 189 p.
11. CHARTIER, Roger. As práticas da escrita. In: ARIÈS, Philippe; CHARTIER, Roger. **História da vida privada, da Renascença ao Século das Luzes.** 5. reimpr. São Paulo: Cia. das Letras, 1995. 636 p.; p. 113-161.

12. CHARTIER, Roger. **A história cultural: entre práticas e representações**. Lisboa: DIFEL; Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990. 244 p.; p. 141-163.
13. CHAUI, Marilena. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 1995.
14. DARNTON, Robert; ROCHE, Daniel (Org.) **Revolução impressa: a imprensa na França, 1775-1800**. São Paulo: EDUSP, 1996. 408 p.
15. DARNTON, Robert. **Edição e sedição: o universo da literatura clandestina do século XVIII**. São Paulo: Cia. das Letras, 1992.
16. DARNTON, Robert. L'encyclopedie: um best seller do século XVIII. **Correio da Unesco**, Rio de Janeiro, v.16, n.9, p.28-31, set. 1988.
17. DÍEZ-BORQUE, José Maria. **El libro: de la tradición oral a la cultura impresa**. Barcelona: Montesinos, 1985.
18. DOCTORS, Márcio (Org.). **A cultura do papel**. Rio de Janeiro: Casa da Palavra; Fundação Eva Klabin Rapaport, 1999. 190 p.
19. EISENSTEIN, Elizabeth L. O advento da cultura impressa no Ocidente, parte I. In: _____. **A revolução da cultura impressa: os primórdios da Europa moderna**. São Paulo: Ática, 1998. 320 p.; p.15-125.
20. ESCOLAR SOBRINO, Hipólito. Atenas. In: _____. **Historia del libro**. Madrid: Salamanca; Fundación German Sánchez Ruiperez, 1988.
21. ESCOLAR SOBRINO, Hipólito. **Historia de las bibliotecas**. 3.ed. Madrid: Salamanca; Fundación German Sánchez Ruiperez; Madrid: Pirámide, 1990.
22. FEBRVE, Lucien; MARTÍN, Henri-Jean. **O aparecimento do livro**. São Paulo: Ed. UNESP; HUCITEC, 1992. p. 117-171.
23. FERNANDEZ SERNA, Gabino; VITE BONILLA, Omar. **La evolución del libro: brevario histórico**. México: Instituto Politécnico Nacional, 1986. 156 p.; p. 9-18.
24. FLAUBERT, Gustave. **Bibliomania**. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2001.
25. HALEWELL, L. **O livro no Brasil: sua história**. São Paulo: EDUSP, 1985.
26. HELL, Victor. **A idéia de cultura**. São Paulo: Martins Fontes, 1989. 131 p.; p. 1-16.
27. LE GOFF, Jacques. **História e memória**. 2. ed. Campinas, SP: Ed. UNICAMP, 1992.
28. MANGUEL, Alberto. A forma do livro. In: _____. **Uma história da leitura**. São Paulo: Cia. das Letras, 1997. 405 p.; p.149-173.
29. MANGUEL, Alberto. **Lendo imagens**. São Paulo: Cia. das Letras, 2001. 358 p.
30. McLuHAN, Marshall. **A galáxia de Gutenberg: a formação do homem tipográfico**. São Paulo: Ed. Nacional: Ed. USP, 1972. 390p.
31. McMURTRIE, Douglas C. **O livro: impressão e fabrico**. 3.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1997. p.95-108.
32. McMURTRIE, Douglas C. Os incunábulo. In: _____. **O livro: impressão e fabrico**. 3.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1997. p. 325-347 (cap. 21).
33. MINDLIN, José. **Uma vida entre livros: reencontros com o tempo**. São Paulo: EDUSP; Cia. Das Letras, 1997. 231p.; p.187-214.

34. MOMENTOS do livro no Brasil. São Paulo: Ática, 1996. 215p.
35. PINHEIRO, Ana Virgínia Teixeira da Paz. Modelagem organizacional das oficinas tipográficas dos séculos XV ao XVIII. **Ci. Inf.**, Brasília, v.19, p.40-47, jan./jun.1990.
36. ROUVEYRE, Edouard. **Dos livros**. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2000. 96p.; p; 62-68.
37. SODRÉ, Nelson Weneck. **História da imprensa no Brasil**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1966. (Retratos do Brasil, 51).
38. WILLIAMS, Raymond. **Cultura**. São Paulo: Paz e Terra, 2000. 239 p.; p. 9-12 e 205-232.

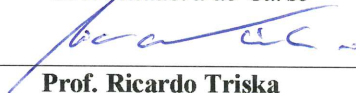
ASSINATURAS:



Profª Leilah Santiago Bufrem
Responsável pela Disciplina



Profª Lúcia Leindorf Bartz Kraemer
Coordenadora do Curso



Prof. Ricardo Triska

Chefe do Departamento de Ciência e Gestão da

Informação